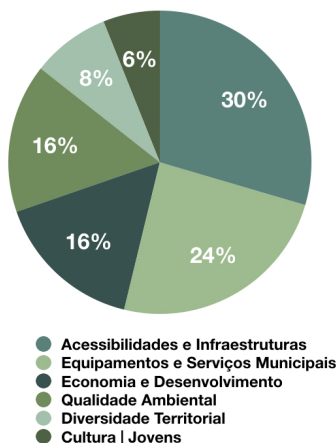


Diagnóstico colaborativo

A sessão com os técnicos municipais contou com a presença de cerca de setenta profissionais de vinte departamentos/divisões da autarquia e teve início com uma apresentação de boas vindas por parte do Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro António Domingos da Silva Tiago e do Vice-Presidente, Doutor Mário Nuno Neves, a que se seguiram as apresentações feitas pelo coordenador da revisão do plano, Engenheiro José António Lameiras, e pelo coordenador do Processo Participativo, Professor José Carlos Mota, da Universidade de Aveiro.

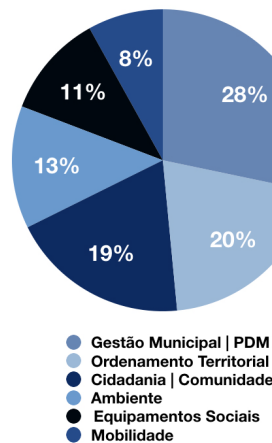
Na primeira etapa, foi proposta uma avaliação do território da Maia através da identificação de três aspetos positivos e três negativos. Após o registo em "post-its", cada participante compartilhou as suas opiniões com o grupo. Na segunda etapa, e utilizando a mesma metodologia, foram abordadas as expectativas em relação ao PDM e ao Processo Participativo. Ponderadas as referências, os resultados dos contributos foram os seguintes:

Aspetos positivos



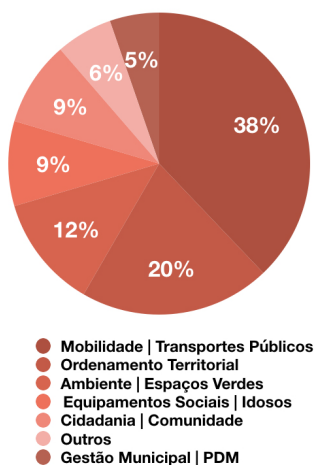
Os participantes deram particular destaque às acessibilidades e qualidade das infraestruturas (30%). Com um peso semelhante, mereceram referência os equipamentos e os serviços municipais (24%). Os aspetos económicos, identificados pelos parques industriais, dinâmica empresarial e qualificação da população, e a qualidade ambiental foram mencionados com peso equivalente (16%).

Expectativa PDM



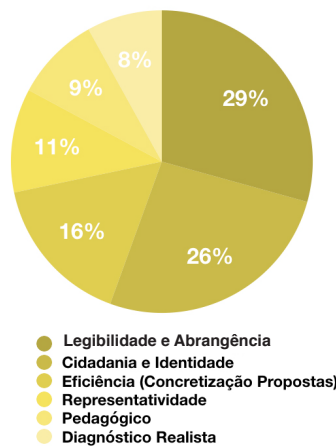
As expectativas para com o PDM centraram-se sobretudo na capacidade do plano ser bem usado pela gestão municipal, nos aspetos relacionados com a sua legibilidade, compreensibilidade e flexibilidade (28%). Seguidamente, foi referido o contributo para o ordenamento territorial (20%). E por fim, o envolvimento dos cidadãos (19%).

Aspetos negativos



O principal destaque foi para a diferença entre o nível da acessibilidade externa e interna, penalizando-se muito a mobilidade urbana intra-concelhia (38%). Os problemas do ordenamento territorial, com a dispersão e fragmentação urbana, o abandono e assimetrias entre zonas urbanas e rurais, foram sublinhados com peso relevante (20%). Por último, os participantes referiram a temática ambiental, centrada na poluição dos recursos hídricos (12%).

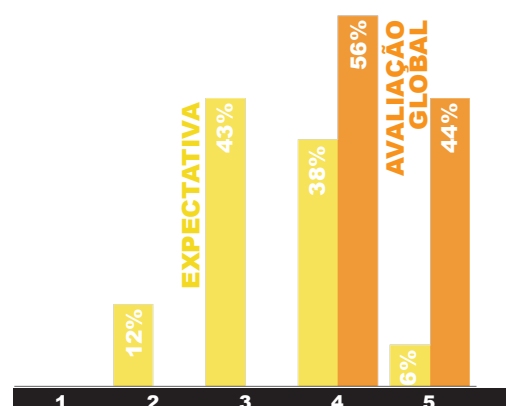
Expectativa P. participativo



Quanto às expectativas para com a participação, ganhou evidência a legibilidade do plano e a sua capacidade de comunicação e de envolvimento da população (29%). Num segundo nível, surgem as respostas aos desejos coletivos dos cidadãos e capacidade de fazer refletir as questões da identidade (26%) e, por último, a capacidade do plano para concretizar as ideias geradas (16%).

Inquérito online

No final da sessão, foi produzido um inquérito de satisfação e avaliação da metodologia utilizada com o objetivo de a melhorar e adaptar em próximas edições. De uma forma geral, a avaliação sobre a sessão foi muito positiva. Se antes do evento, as respostas atribuíam o maior peso a uma expectativa moderada, no final do evento o inquérito revelou um nível de avaliação global elevado. Quanto aos indicadores relacionados com a divulgação, metodologia, clareza dos conceitos, duração, dinamização e materiais de apoio, os resultados foram também muito satisfatórios.



O relatório completo sobre a sessão participativa será oportunamente enviado.